



Trabalhos Científicos

Título: Revisão Integrativa Sobre A Influência Da Pandemia De Covid-19 No Sobrepeso E Na Obesidade Infantil Mundialmente

Autores: GIULIA BRAVIM GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), EVELLY DIAS PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANA PAULA RIBEIRO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

Resumo: **INTRODUÇÃO** Antes da pandemia de Covid-19, a obesidade infantil já era um problema de saúde pública. Entretanto, devido às mudanças de estilo de vida durante a pandemia, torna-se importante analisar como ela influenciou a obesidade infantil. **OBJETIVOS** Avaliar se o ambiente gerado pela pandemia de COVID-19 alterou as taxas de sobrepeso e obesidade infantil mundiais. **MÉTODOS** Pesquisa de revisão integrativa na base de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores “obesidade infantil” e “COVID-19”. Foram encontrados 76 artigos e o critério de inclusão foi responder à pergunta: “Qual a influência da pandemia de COVID-19 no sobrepeso e na obesidade infantil?”. Selecionou-se 28 materiais, dentre artigos científicos, editoriais e comentários. **RESULTADOS** A análise dos materiais constatou que a pandemia de COVID-19 acelerou a tendência dos anos anteriores quanto ao aumento da obesidade infantil. Observou-se uma diminuição da prática de atividades físicas, um aumento do tempo de tela e um maior tempo dormindo. Ademais, o período em casa foi associado a uma maior sensação de fome e maior consumo de alimentos (saudáveis e processados), bem como aumentado nível de ansiedade. Os estudos indicam um aumento no peso e no IMC das crianças e acréscimo na quantidade de crianças com sobrepeso e obesidade, sendo mais prevalente em meninos. Houve alterações no perfil lipídico, em enzimas hepáticas, na hemoglobina glicada e na vitamina D, não sendo estatisticamente significativa em alguns dos estudos. **CONCLUSÃO** A pandemia de COVID-19 intensificou a tendência de aumento das taxas de sobrepeso e obesidade infantil, principalmente em meninos, dado que contribuiu na ampliação dos fatores de risco para a obesidade.